



# Relatório Institucional

## 2016 - 2017



# Relatório Institucional

Avante – Educação e Mobilização Social (2016 – 2017)

## Autor de Editor

Avante – Educação e Mobilização Social

## Coordenação

Andréa Fernandes

## Diagramação

Sidney Silva

## 1ª edição

Avante – Educação e Mobilização Social

## EXPEDIENTE

### Coordenação editorial e textos

Andréa Fernandes

### Fotos

Arquivo fotográfico Avante

## FICHA TÉCNICA

### Presidente

Maria Thereza Marcilio

### Vice presidente

Ana Luiza Buratto

### Grupo Gestor

#### Linha de Formação de Educadores e Tecnologias Educacionais

Rita Margarete Santos

#### Linha de Formação para Mobilização e Controle Social

Ivanna Castro

### Setor de Ações Estratégicas

Ana Oliva Marcilio

### Administrativo Financeiro

Rita Margarete Santos

Carol Duarte

### Comunicação Institucional

Andréa Fernandes

# Sumário

Apresentação 7

Gestão 9

Editorial 10

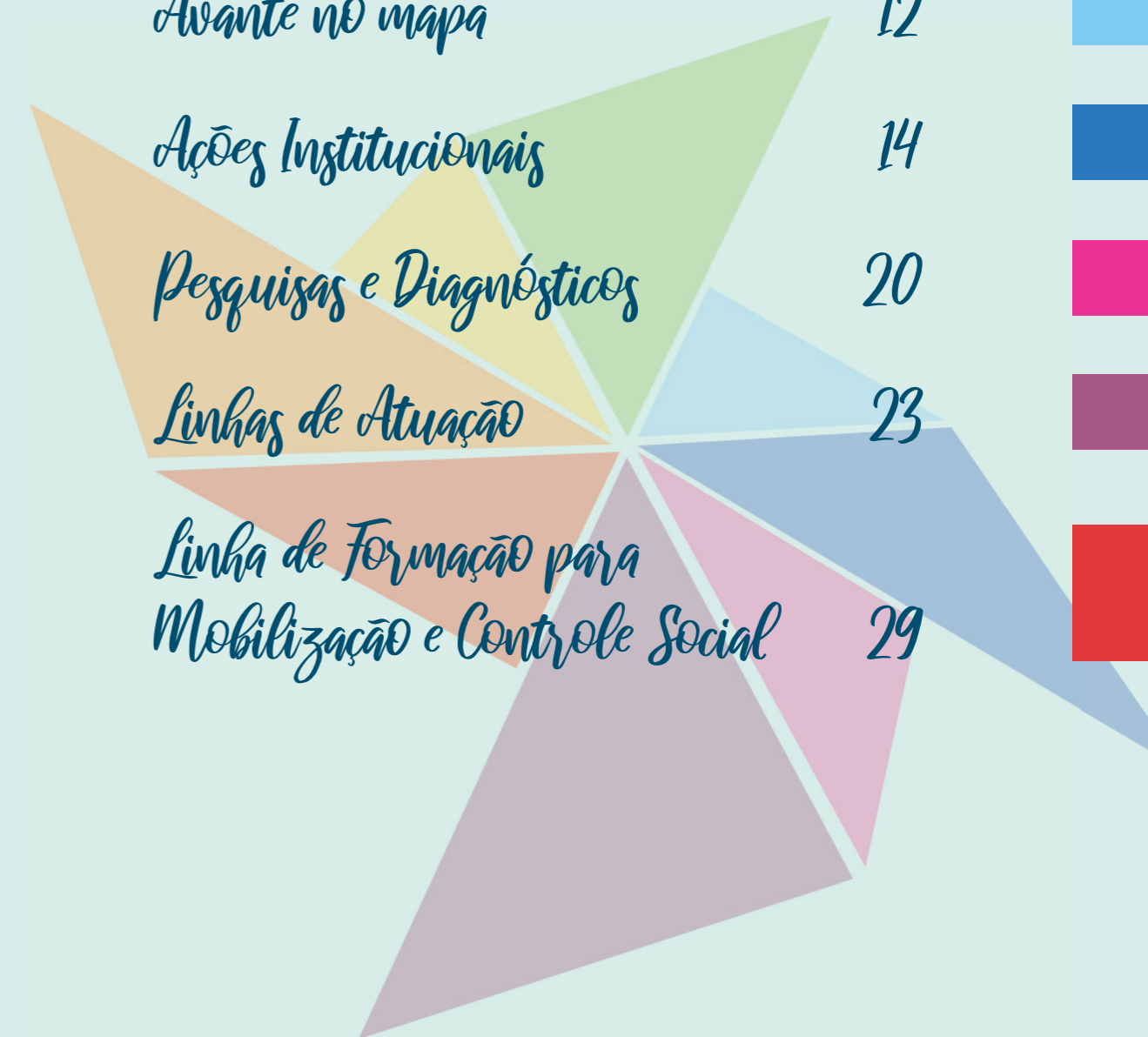
Avante no mapa 12

Ações Institucionais 14

Pesquisas e Diagnósticos 20

Linhas de Atuação 23

Linha de Formação para Mobilização e Controle Social 29





# Apresentação

Em 2016 nós completamos 20 anos advogando pela garantia de direitos sociais básicos e qualidade de vida para todas as pessoas. Para realizar a nossa missão, desenvolvemos tecnologias sociais de ponta que garantem a eficiência de nossas intervenções sociais. Os resultados alcançados, a cada ano, nessas duas décadas, representam a concretização de um sonho nascido no seio de um grupo de profissionais lideradas por Ana Luiza Buratto e Maria Thereza Marcílio, de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, calcada na multiplicidade do diálogo, na diversidade e na valorização do coletivo.

Esse sonho foi embalado no movimento nacional de rever e revisitar a educação como responsabilidade de todos: família, poder público e sociedade. Focada em concepções que se sustentam a partir da Constituição Cidadã (1988); da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNEI/2009) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1990), a Avante é uma associação fundada em 1996 com personalidade jurídica de Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos.

O presente relatório traz uma mostra do impacto dessa trajetória, no biênio 2016 – 2017.





## Gestão

As decisões na Avante são tomadas de maneira participativa e colaborativa, envolvendo todos/as os/as associados/as. A instância máxima decisória é a Assembleia, que se reúne ordinariamente uma vez por ano. A gestão cotidiana, entretanto, é feita por um Grupo Gestor, composto pelas coordenações dos setores: Estratégico, Financeiro, Administrativo e de Comunicação; e pelas coordenações das linhas: de Formação de educadores e tecnologias sociais; e de Formação para mobilização e controle social. Este Grupo é eleito bianualmente.

Em 2017 realizamos eleição para presidente e vice-presidente. Em consonância com a nossa trajetória, fortemente ligada ao empoderamento de mulheres, elegemos duas grandes representantes dessa luta: Maria Thereza Marcilio e Ana Luiza Buratto, na presidência e vice-presidência da associação, respectivamente.



# Editorial

Em 2017 eu e minha irmã, e parceira, Ana Luiza Buratto, fomos eleitas para presidente e vice-presidente, respectivamente, na Assembleia Avante. Esta escolha tem um significado profundo para nós e nos traz além da grande alegria uma grande responsabilidade. Juntamente com uma valorosa equipe que enriqueceu e engrandeceu esse trabalho, e a conquista e consolidação de importantes parcerias, nosso sonho tem sido alcançado por meio do sentimento de missão cumprida, ano a ano, com muita garra e muito suor, mas também muito acolhimento às diferenças e muita doçura no trato.

Sempre muito unida, essa equipe realizou ações de reconhecimento e valorização da escola pública, fortalecimento de empreendimentos solidários, articulação e formação de conselheiros de direito e escuta e participação política de crianças e adolescentes. O sonho vem se transformando em realidade a cada ano, a cada avanço em nossa trajetória. Nosso trabalho já impactou a vida de mais **500 mil pessoas**, entre mulheres, crianças, adolescentes, lideranças comunitárias e profissionais que passaram a ter acesso a uma Educação de melhor qualidade, com mais espaços de participação, que foram tiradas do trabalho precoce, que tiveram suas mães empoderadas na vida pessoal e profissional e passaram a ter uma vida familiar mais embasada no respeito e no afeto.

Ao longo desse percurso, mais de **120 mil** adolescentes e jovens passaram por nossas formações em busca de seu primeiro emprego; de uma Educação de qualidade; se fortaleceram enquanto lideranças, participando da construção de políticas públicas; discutiram sobre gravidez na adolescência, recebendo apoio para elaboração de seus projetos de vida,

construindo um olhar sobre o futuro com os pés no presente, porque não é preciso parar de sonhar, nunca!

Milhares de coordenadores pedagógicos foram formados ao longo desse tempo e um número ainda maior de professores impactados pelo empoderamento e valorização desse profissional, tão relevante para o desenvolvimento do país. Todos, parceiros na construção de propostas curriculares para a Educação Infantil, companheiros na conquista de uma missão pertencente a cada brasileiro que deseja contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Sempre prezamos o trabalho de fortalecimento coletivo, e por meio do diálogo e da participação em redes, apoiamos a construção e o monitoramento de políticas públicas de qualidade. Os direitos da criança sempre foram nosso maior foco nas ações de advocacy, daí o engajamento na Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), no Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador da Bahia (FETIPA), e no Conselho Nacional da Criança e do Adolescente (CONANDA). Em 2016 fomos convidados a ampliar nossa luta pelo trabalho decente passando a integrar também a Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo (COETRAE).

Em 2016 e 2017, levamos o Brasil, e sua luta pela garantia de direitos, a terras internacionais, por meio de nossa participação ampliada no *World Forum on Early Childhood Care and Education* e trouxemos o mundo para conhecer a nossa realidade de perto, ao realizarmos o nosso tradicional intercâmbio internacional – Trocando em Miúdos, em terras brasileiras, pela primeira vez.

Somos gratas pelos parceiros que confiaram, dialogaram e tornaram possível essa jornada. Continuamos, apesar das dificuldades do atual cenário brasileiro, confiantes, como nos primeiros dias, tão bem narrado pelo nosso amigo e ex-presidente, o empresário Arthur Sampaio, em seu depoimento pela celebração da nossa segunda década de atuação. “A primeira memória que tenho da Avante é a simplicidade e a autenticidade da primeira reunião que eu participei. Ali, bem embaixo de uma mangueira enorme, o clima, a proposta do que seria, do que se tornaria a Avante... fiquei impressionado com o que a instituição já estava fazendo e se propunha a fazer. O que me impressiona na Avante é a presença dessa tenacidade, dessa firmeza no conteúdo, e suavidade no trato. Uma instituição que, ao invés de ficar falando em crise, está trabalhando, trabalhando com seriedade. E com esse trabalho, está inviabilizando que a crise continue”.

Esse relatório conta a história desse biênio repleto de conquistas, avanços, mas também muitos desafios.

*Maria Thereza Marcilio*



Fotos: Maria Thereza Marcilio (presidente); Ana Luiza Buratto (Vice-Presidente)



# Ações Institucionais

## Advocacy

Qualificar políticas e serviços públicos que garantam os direitos sociais básicos e melhorem a qualidade de vida da população, sobretudo na infância e adolescência, é parte do nosso cotidiano. A Avante contribui para a formação de cidadãos ativos e a construção de espaços democráticos; fortalece a luta por uma educação pública, gratuita e de qualidade; apoia e qualifica o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e a sociedade civil, incidindo em políticas públicas por meio de atuação constante em Redes, conselhos, associações, fóruns e demais instâncias estratégicas de participação. Entre 2016 e 2017 nós:



- Assumimos a vice-presidência do Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador da Bahia (FETIPA);
- Fomos eleitas suplente no CONANDA
- Convidada a integrar a COETRAE.
- Convidadas a integrar o Conselho de Avaliação na Educação Integral do Centro de Referência de Educação Integral
- Desempenhamos papel estratégico em jornadas pedagógicas em alguns municípios baianos:
  - o Euclides da Cunha (BA), onde elaboramos e realizamos o evento com o tema: **Qual o sentido da escola?**;
  - o Salvador, na Escola Municipal Luíza Mahin, realizamos palestra sobre como educar para a cidadania crítica e participativa;
  - o E na jornada pedagógica de Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo baiano, abrimos o evento com uma palestra realizada por nossa presidente, Maria Thereza Marcilio, com o tema: **Um por todos e todos pela Educação.**
- Demos continuidade à nossa participação em instâncias nas quais já atuávamos, como:
  - o Rede Nacional Primeira Infância (RNPI);
  - o ABONG - Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais;
  - o Rede Pikler Lóczy Brasil;
  - o Fórum Baiano de Educação Infantil (FBEI);
  - o Rede Estadual Primeira Infância (REPI/BA);
  - o World Forum Foundation for Early Childhood Care and Education (WFECCE);
  - o Rede Latino-americana contra o Trabalho Infantil;

## Construção de conhecimento

Participamos em eventos nacionais e internacionais de primeira infância:

- o Encontro para preparação do Seminário Internacional sobre a Primeira Infância, iniciativa da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV)



- o Décima primeira edição do *World Forum on Early Childhood Care and Education – WoFo* (Fórum Mundial para Cuidados e Educação na Primeira Infância), que aconteceu em Auckland, na Nova Zelândia (2017).
- o Seminário sobre Liderança para a Mudança: Identidade, Justiça Social e o direito de ser visível (*Leadership for Change: Identity, Social Justice and the Right to be Visible*), na cidade de Mercatello sul Metauro, na região de Marche (Itália)

## World Forum on Early Care and Education - WFFEC (Fórum Mundial para Cuidados e Educação na Primeira Infância)

No biênio 2016-2017 a nossa participação no *World Forum* ganhou força tanto no âmbito dos *Global Leaders*, onde coordenamos as lideranças da América Latina, como por meio do Grupo de Trabalho sobre Direitos da Criança.



O WFFEC se reuniu em 2017 em Auckland – Nova Zelândia, com o tema *Sustentabilidade – sustentando infâncias, famílias, organizações, o planeta, uns aos outros e a nós mesmos*, e contou com a participação de cerca de 1000 lideranças globais pela primeira infância. Tivemos destaque na Plenária Central onde Maria Thereza Marcilio, presidente da instituição, foi convidada a compartilhar sua trajetória bem-sucedida no advocacy pela primeira infância e pela Educação Infantil. Além das plenárias, participamos e coordenamos *world cafés*, painéis e mesas onde os temas: direito ao brincar; direito a participação de crianças; liderança e direitos da criança; e trauma e cura na infância, foram abordados. A Avante também representou a Rede Nacional Primeira Infância

(RNPI) na mesa de advocacy e atuação em rede. O evento nos permitiu ampliar e fortalecer nossas ações por meio da troca de experiências e conhecimentos com profissionais de ponta, além de fortalecer o advocacy global pela primeira infância, a partir da articulação com lideranças internacionais.

Outro destaque do *World Forum* 2017 foi o lançamento do documentário de participação infantil: *Voices of Children* (VoC) para uma plenária de 600 pessoas. Integramos a equipe que concebeu, produziu e filmou o documentário, e falou para líderes pela primeira infância de diversas partes do mundo sobre o processo de filmagem e a experiência de agregar as vozes de crianças do Brasil, EUA, Singapura, Quênia e Índia, na perspectiva dos seus direitos. Desde então, o vídeo já foi apresentado para mais de 2000 pessoas em 6 países. Nós somos responsáveis pela apresentação do documentário no Brasil. Em Salvador, por exemplo, o vídeo fez parte de uma mesa no VIII ENELUD (Encontro Nacional de Educação e Ludicidade)/ UFBA, e outra no *Colóquio de Educação Infantil – Práticas e Reflexões, organizado pela* Santa Casa da Bahia, que atende crianças nos Centros de Educação Infantil, no Bairro da Paz (comunidade popular), em Salvador (BA).

## Cadê Nossa Boneca

A campanha *Cadê Nossa Boneca?* fruto de uma parceria entre a Avante e a Casa Digital, tem por objetivo sensibilizar a indústria e o comércio e mobilizar a sociedade civil contra o racismo desde a infância. Lançada em Abril de 2016, abriu os trabalhos de mobilização com uma grande aceitação e sucesso. Após um mês de lançada, a Campanha já havia atingido **12.500 fãs no Facebook**; impactado **417 mil usuários** pelas publicações; e obtido **300 mil visualizações de vídeos**; **3.800 compartilhamentos**; e **20 mil curtidas** em publicações. Ao fim deste mesmo ano, a Campanha já havia atingido mais de **25 mil curtidas** e alcançou a grande mídia em veículos como: Folha de São Paulo, Estadão e, mais importante de tudo, em veículos especializados como a Geledés e o Catraquinha.



## Trocando em Miúdos – intercâmbio internacional 2017

Em sua oitava edição, o já conhecido intercâmbio internacional para educadores e mobilizadores sociais inovou, trazendo para o Brasil renomadas lideranças internacionais e locais. O intercâmbio passou pelas três capitais brasileiras (Salvador, Rio de Janeiro e Brasília) tecendo discussões acerca da democracia, educação e direitos humanos.

Realizamos o VIII Trocando em Miúdos – Intercâmbio internacional, em 2017, em parceria com o EduRetreat (programa global de desenvolvimento orientado por profissionais de renome no meio acadêmico), assim como sua sétima edição, na Índia (2014). O Intercâmbio reuniu um grupo diverso, entre educadores, jornalistas e economistas da França, Índia, Estados Unidos e Brasil, todos profissionais interessados nos desafios sociais e culturais que constituem o atual cenário sócio-político brasileiro. O evento aconteceu entre os dias 1º e 12 de setembro, nas cidades do Rio de Janeiro (RJ), de Brasília (DF) e Salvador (BA).



## IMPACTOS / FORMAÇÕES

CRIANÇAS E ADOLESCENTES	<b>124.898</b>
JOVENS	<b>4.325</b>
FAMÍLIAS	<b>112.384</b>
MULHERES	<b>930</b>
PROFESSOR/EDUCADOR	<b>5.160</b>
INTEGRANTES DO SGD	<b>9.448</b>
COORDENADORES PEDAGÓGICOS, PROFESSORES E GESTORES ESCOLARES	<b>12.339</b>
GESTOR PÚBLICO	<b>384</b>
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (PESSOAS)	<b>10.245</b>

## IMPACTOS / MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO

Rede de Educação	<b>20</b>
Profissionais mobilizadas em eventos e campanhas, diretamente	<b>38.572</b>
Comunidades	<b>42</b>
Associações, grupos e coletivos	<b>80</b>
Municípios	<b>55</b>
Família	<b>160</b>
Eventos (pessoas alcançadas)	<b>7.772</b>
Campanhas (pessoas alcançadas)	<b>35.000</b>

# Pesquisas e Diagnósticos

Em dois anos nós elaboramos 06 (seis) diagnósticos situacionais em suas áreas de atuação que oferecem informações relevantes, configurando-se como instrumento fundamental para, em aliança com representantes do poder público, privado e da sociedade civil, garantir um processo efetivo de alinhamento com políticas públicas.

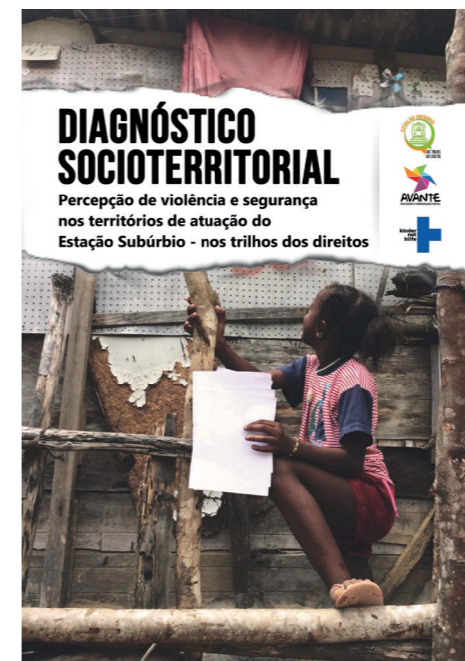
## Diagnostico Socioterritorial: Mata Escura, Calabetão e Jardim Santo Inácio (Salvador – BA)



O diagnóstico foi realizado nos bairros de Mata Escura, Calabetão e Jardim Santo Inácio. O documento joga luz à importância de uma análise multidisciplinar e prévia às intervenções, oferecendo análises e vetores de atuação devidamente embasados em dados secundários e, principalmente, dados primários, coletados por profissionais e representantes fidedignos das comunidades envolvidas. Configura-se, portanto, em instrumento fundamental para, junto a uma aliança com representantes do poder público, privado e da

sociedade civil, garantir um processo efetivo de alinhamento com políticas públicas com o devido alcance e profundidade. O documento embasou as ações do projeto Comunidades Ativas, realizado pela Avante em parceria com Instituto Camargo Corrêa, Consórcio Mobilidade Bahia, CCR Metrô Bahia, Instituto CCR, a UNEB.

## Diagnostico Socioterritorial: Percepção de violência e segurança nos territórios de atuação do Estação Subúrbio – nos trilhos dos direitos.



O documento enfoca os dois bairros escolhidos como *locus* do projeto *Estação Subúrbio – nos trilhos dos direitos*: Plataforma e Periperi. Realizamos uma investigação da realidade local, visando conhecê-la a partir de dados secundários e da percepção de diversos atores sociais, acerca da violência e da segurança e seus impactos sobre a infância no território.

A pesquisa assume não somente a compilação de dados e informações de caráter quantitativo mas, principalmente, a sistematização de entrevistas qualitativas que contemplam uma estratégia de entrada no território, divulgando o projeto com suas

ações e estabelecendo relações e mediações com os informantes e atores estratégicos que garantam a análise e interpretação dos dados reveladores da realidade, num conhecimento dinâmico, participativo e cumulativo.

## Apoio e atenção às vítimas e vulneráveis ao trabalho escravo no estado da Bahia



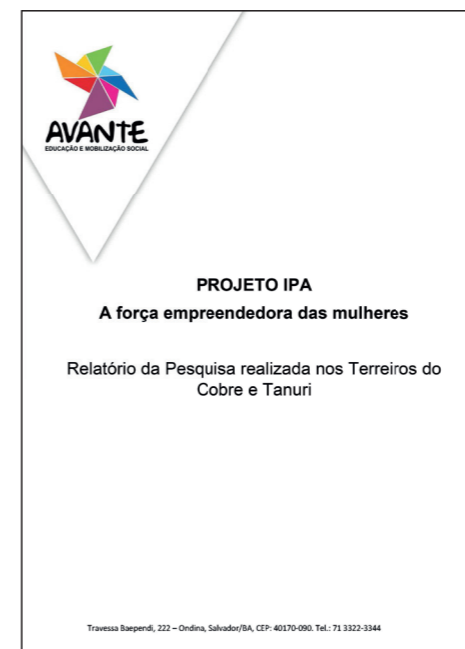
O documento sistematiza os resultados do diagnóstico e do mapeamento local realizados nos municípios de Tanhaçu e Itambé (BA), no âmbito do Projeto de Apoio e Atenção às Vítimas e Vulneráveis ao Trabalho Escravo no Estado da Bahia – Etapa I. Ele é o produto final de uma parceria que formamos com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Ministério Público do Trabalho (MPT). Contamos, ainda, com o apoio da Secretaria do Trabalho, Emprego Renda e Esporte - SETRE e da Secretaria de Desenvolvimento Social, Justiça e Direitos Humanos – SDSJDH. O projeto teve como propósito contribuir para prevenção e enfrentamento do trabalho em condições análogas à escravidão no estado da Bahia.

### Primeira Infância em Primeiro Lugar – um levantamento de redes de advocacy pelos direitos da infância



A publicação traz o relato de experiências brasileiras, latino americanas e da África do Sul na luta pelos direitos da primeira infância por meio de estratégias de articulação em rede. A obra é o produto final de um grupo de Global Leaders brasileiras, apresentado no Seminário Global Leaders (um projeto do World Forum on Early Childhood Care and Education), em Salvador. Entre elas, Ana Oliva Marcilio, consultora associada da Avante.

### Projeto IPA - a força empreendedora das mulheres. Relatório da Pesquisa realizada nos Terreiros do Cobre e Tanuri



O documento sintetiza os resultados obtidos na pesquisa de campo realizada nos Terreiros do Cobre e Tanuri Junsara, e buscou apreender a percepção dos sujeitos sobre a história, os rituais, as tradições, símbolos e normas de funcionamento dos terreiros, com o intuito de fomentar a criação de uma cooperativa de costura de moda afro, com base nos princípios de Economia Solidária.

### Trabalho Infantil no contexto do território de Itaparica e ações de enfrentamento adotadas pelos municípios



A partir da coleta e análise de dados primários e secundários, atividades e fatores que configuravam a situação do trabalho infantil nos seis municípios do Território de Itaparica (BA), foi elaborado o diagnóstico do trabalho infantil nesses municípios e, com base nesse diagnóstico foi construída a programação e materiais para a capacitação dos integrantes do sistema de Garantia de Direitos (SGD) desses municípios, dentre eles agentes públicos, conselheiros municipais e lideranças comunitárias.

## Linhas de Atuação

A Avante – Educação e Mobilização Social atua em duas Linhas desenvolvendo ações que contribuem para a formação cidadã e garantia de direitos de acordo com o seu papel na sociedade. Cada linha desenvolve ações com vistas ao empoderamento e autonomia a partir de um diálogo direto com a comunidade, de forma a valorizar sua identidade e seu espaço de convivência, e proporcionar a troca de experiências entre as diferentes realidades comunitárias. Por meio dessas linhas, a Avante desenvolve suas tecnologias sociais e interfere na transformação da realidade.

### LINHA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

Formar educadores e profissionais da educação é o foco da Linha de Formação de Educadores e Tecnologias Educacionais. Com metodologias e ideias inovadoras e consolidadas, a Avante é pioneira no desenvolvimento de ações e tecnologias so-

ciais de formação continuada, na produção e disseminação de conhecimentos na área. Atuamos na elaboração, execução, monitoramento e avaliação de projetos de formação, assim como na sistematização de experiências, elaboração de publicações, realização de pesquisas, bem como ações de apoio a órgãos governamentais e à implantação de políticas públicas.

Entre 2016 e 2017 demos continuidade a importantes ações que vinham sendo desenvolvidas ao longo dos anos, como o programa Paralapracá, o programa Nossa Rede Educação Infantil, o projeto Comunidade de Aprendizagem, e o Trocando em Miúdos – Intercâmbio Internacional.

O **Paralapracá**, um programa que visa contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças na Educação Infantil (0 a 5 anos), com vistas ao seu desenvolvimento integral, por exemplo, ofereceu formação continuada para formadores desse segmento, de cinco redes municipais de Educação, por meio de ações de formação em caráter presencial e a distância (AVA Paralapracá), valorizando os saberes de cada localidade e ampliando as referências teórico-práticas, a partir das orientações nacionais para o segmento. O Programa foi realizado em parceria com as secretarias municipais de Educação e apoio do Instituto C&A.

O Paralapracá mobiliza, direta ou indiretamente, uma cadeia de profissionais da Educação Infantil dos municípios. São envolvidos prefeitos, secretários de Educação, técnicos de Educação Infantil das secretarias, diretores, professores e demais funcionários das instituições, sendo os coordenadores pedagógicos e os técnicos responsáveis pela formação do público central do programa.



O Programa atingiu cerca de 500 coordenadoras pedagógicas e mais de 40 mil crianças. Chancelada pelo *Guia de Tecnologias Educacionais do MEC/2015*, a **metodologia do Paralapracá** ganhou caráter nacional, passando a poder ser disponível para todas as secretarias de Educação, e no final de 2017 foi transferida do Instituto C&A para a Avante.



*As formações promovidas pelo Paralapracá são potentes e têm o poder de ampliar o repertório cultural para aprofundar a compreensão sobre o processo criativo, com vistas ao planejamento de práticas coerentes relacionadas à linguagem do currículo da Educação Infantil, contempladas pelos eixos formativos do Programa, junto às crianças, e se configura como um desafio que profissionais da Educação Infantil têm abraçado e superado, com iniciativas que ultrapassam os muros das instituições.*

(Solange Silvestre, gerente de Educação Infantil de Maracanaú – CE)

Assim como o Paralapracá, o programa **Nossa Rede Educação Infantil** tem com o objetivo contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças de 0 a 5 anos. O Programa foi uma demanda da Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Salvador (BA), cuja metodologia para a Educação Infantil foi desenvolvida pela Avante, com foco em três linhas de ação: elaboração de materiais para crianças, famílias, professores e gestores; formação para professores, coordenadores, gestores e técnicos das Gerências Regionais (GR); e criação do sistema de monitoramento.



A primeira fase do Programa foi finalizada no ano de 2016 com a elaboração e entrega do Referencial Curricular Municipal para a Educação Infantil de Salvador; do sistema de monitoramento para esse segmento - construído com base nos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (INDIQUE), adaptado pela Avante para a realidade da Rede Municipal de Educação da capital baiana, finalizado e em uso. Todo o processo foi realizado de forma coletiva, envolvendo todos os atores da Rede para os quais foram destinados os materiais. Também foi realizada formação continuada para profissionais.



*"O Sistema de Monitoramento é um ponto alto do programa Nossa Rede Educação Infantil – um conjunto de estratégias que, juntas, dão suporte para que a Educação Infantil tenha melhor acompanhamento e mais qualidade. O Sistema é peça fundamental para a concretização de uma grande política de Educação Infantil porque vai nos trazer muitos elementos, alguns já conhecidos, outros não, que vai nos levar a propor estratégias de solução dos problemas da forma mais célere possível!"*

(Joelice Braga, secretária municipal de Educação)

O **Comunidades de Aprendizagem**, por sua vez, é um projeto de transformação social e cultural que tem início na escola, mas que se expande para toda a comunidade a partir da participação de familiares, funcionários, alunos e voluntários nas decisões e atividades da instituição. Para ser uma comunidade de aprendizagem a escola implementa Atuações Educativas de Êxito (AEE) e passa por um processo de transformação que envolve seus diferentes atores. O projeto prevê ainda a formação de técnicos das secretarias de Educação dos municípios atendidos para posterior acompanhamento e ampliação das ações na rede.



O Comunidades de Aprendizagem teve início em outubro de 2014, sem previsão para término. Desde então, a Avante atuou em 10 Instituições de ensino: 01 em Fortaleza (CE); 06 em Horizonte (CE); e 03 em Itabuna (BA). Financiado pelo Instituto Natura, tem como principais parceiros, as Secretarias Municipais de Educação.

No ano de 2016 o destaque foi o **Encontro regional de Comunidades de Aprendizagem**, organizado pela Avante em parceria com Instituto Natura e a secretaria municipal do Ceará, com o intuito de qualificar a prática das AEE nas instituições das Redes de Horizonte e Fortaleza (CE), para trocar saberes sobre o trabalho em cada município.

No ano seguinte (2017) os destaques foram: O Plano Municipal de Educação (PME) 2015-2025 de Fortaleza, que entre os fundamentos e princípios, dispõe sobre o Comunidades de Aprendizagem, tendo como foco investir em ações que transformem a capital cearense em uma cidade educadora; e a formação de gestores municipais sobre o projeto, assumida pela Avante, cujo objetivo foi dar continuidade à disseminação do princípio de uma aprendizagem dialógica, cuja proposta é desenvolvida a partir de uma articulação com toda a comunidade (escola e seu entorno) pela melhoria da aprendizagem instrumental e da convivência, o que vem sendo feito há dois anos no município, por meio do projeto.



*"É 'necessário' optar pela concepção de comunidades de aprendizagem em razão da conformidade que mantém com as concepções pedagógicas norteadoras do projeto Político-Pedagógico da Rede de Ensino de Fortaleza, por isso ajustamos a apresentação de uma proposta para formação de todos os diretores da Rede."*

(Geraldo Magela, gerente da Célula de Fortalecimento da Autonomia Escolar, da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza - SME).

O **Trocando em Miúdos** é uma tecnologia social desenvolvida pela Avante, que se aplica em diversas realidades. Desde a troca de experiências em seminários ou encontros regionais, viagens de intercâmbio com os atores envolvidos nos projetos, até o **Intercâmbio Internacional**, no qual a Avante articula a ida de profissionais a outros países para conhecer outras realidades e ter acesso a vivências e formações em instituições de renome. A instituição acredita que esta é uma potente estratégia de aprendizagem. Além da programação acadêmica, ligada à área pedagógica, são desenvolvidas atividades culturais.

## IMPACTOS/FORMAÇÃO

CRIANÇAS e ADOLESCENTES	126.535
PROFESSORES	4.960
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	1.749
GESTORES ESCOLARES	5.430
GESTORES PÚBLICOS	101
PESSOAS QUALIFICADAS PROFISSIONALMENTE	10.180
FAMÍLIAS	112.140
REDES DE EDUCAÇÃO	20

## IMPACTOS/MOBILIZAÇÃO

PROFISSIONAIS MOBILIZADAS EM EVENTOS E CAMPANHAS	38.572
COMUNIDADES	36
MUNICÍPIOS	43

# Linha de Formação para Mobilização e Controle Social

A Linha de Formação para Mobilização e Controle Social da Avante objetiva contribuir para a formação de diferentes atores sociais, tais como: agentes públicos, conselheiros, lideranças comunitárias, famílias, jovens, crianças e adolescentes a partir de estratégias de mobilização e controle social, com vistas a qualificar e estimular a participação na defesa e garantia dos direitos individuais e coletivos, e o fortalecimento da cidadania ativa.

Nos dois anos a que se refere esse relatório (2016 – 2017) foram realizadas importantes ações, que contribuíram para a elaboração e fortalecimento de políticas públicas na garantia de direitos sociais básicos. Em 2016, impulsionado pelo reconhecimento de suas ações e metodologias desenvolvidas em prol do enfrentamento ao trabalho infantil, a Avante passou também a atuar na perspectiva do combate ao trabalho análogo ao escravo, ampliando sua incidência na discussão sobre trabalho decente e direitos humanos.

## Vozes da Cidade: Crianças e Adolescentes Participando da Construção de Salvador

O Projeto Vozes da Cidade é a versão soteropolitana da Plataforma de Centros Urbanos (PCU), encampado pelo UNICEF em mais sete capitais brasileira. Em Salvador, abrangeu toda a cidade, considerando a subdivisão administrativa do município, denominadas - Prefeituras-Bairro, em 10 territórios: Centro/Brotas; Subúrbio/Ihas; Cajazeiras;



Itapuã/Ipitanga; Cidade Baixa; Barra/Pituba; Liberdade/São Caetano; Cabula/Tancredo Neves; Pau da Lima e Valéria.

A primeira etapa do Projeto foi iniciada em janeiro de 2015 e finalizada em 2016. Nessa etapa, mediamos articulações institucionais,

mobilizamos a sociedade civil para participar do projeto, ouvimos agentes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), e especialmente, mapeamos coletivos de jovens e adolescentes, promovendo espaços de diálogos e escuta de suas demandas.

Os resultados dessa participação foram reunidos em três publicações sistematizadas pela Avante: *Vozes dos Adolescentes*, *Vozes das Crianças* e *Vozes de Agentes do Sistema de Garantia de Direitos*, e foram apresentados à gestão municipal, ao UNICEF (idealizador e financiador da Plataforma dos Centros Urbanos – PCU, na qual está inserido o Projeto), ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Salvador, aos adolescentes e comunidades em geral, com vistas à construção de planos de diretrizes para a cidade.

O Projeto proporcionou aos adolescentes de Salvador o exercício de sua participação política ao dialogar com o prefeito sobre a cidade num evento realizado no teatro Gregório de Matos, em março de 2016 - o *Fórum Municipal Vozes da Cidade – Crianças e adolescentes construindo uma Salvador menos desigual*.

Durante o encontro, foi apresentado o diagnóstico da situação da infância e adolescência no município, e promovido o colóquio entre os adolescentes soteropolitanos e o prefeito.



No final de 2016, o projeto chegou a sua segunda

etapa, a qual a Avante promoveu a transferência de todos os dados, construídos ao longo da primeira etapa, para o CMDCA, que passou a realizar o Projeto em parceria com a Prefeitura e o UNICEF, organizando os *Fóruns Territoriais Vozes da Cidade*. Estes encontros objetivam reunir poder público e sociedade civil organizada para discutir suas demandas, possibilitando a cada comunidade conhecer a situação da criança e do adolescente de seu território, bem como as propostas de ação apresentadas por esse público; e as ações que o poder público estava promovendo para crianças e adolescentes dentro de cada uma das dez regiões administrativas.

Os encontros aconteceram em dez regiões administrativas de Salvador, com a finalidade de eleger as principais diretrizes e as prioridades para a próxima política do governo para a infância e adolescência. Os fóruns constituem a última etapa do processo de elaboração de políticas que começou em 2014.



*“A participação no projeto nos trouxe amadurecimento, inclusive político. Nós adquirimos a responsabilidade de saber que podemos. Acho que isso mudou a todos. E isso é visível na maneira que nos apresentamos hoje, como sujeitos de direitos, atuando melhor nas causas que já defendíamos antes.”*

(Aíla Oliveira Santana, 18 anos, atuou na região administrativa Cabula/Tancredo Neves. Integrante do movimento negro e do coletivo Enegreecer)



## Todos Juntos

O Projeto Todos Juntos formou agentes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e fortaleceu ações em rede, dando ênfase à escuta de crianças e familiares inseridos no contexto.

2016 marca a finalização da segunda edição do Projeto que beneficiou o Território de Identidade de Itaparica. Realizamos o Todos Juntos em parceria com a Secretaria Estadual de Trabalho, Renda e Esporte (SETRE), no âmbito do Programa Bahia do Trabalho Decente (PBSD), já havíamos atuado com este mesmo Projeto na Bacia do Paramirim (2014), quando nove municípios ficaram mais aparelhados para o enfrentamento ao trabalho infantil.

Nos dois territórios, formamos agentes municipais que fazem parte do SGD, dando-lhes subsídios teóricos e promovendo sua articulação em rede. No Território

de Identidade de Itaparica introduzimos uma metodologia inovadora que vínhamos aplicando em diversos projetos sociais com excelentes resultados - a escuta de crianças. Para sua utilização, meninos e meninas foram reunidos em oficinas lúdicas, dando ênfase às crianças, seus olhares e suas demandas sobre a problemática. (fotos das oficinas de escuta de crianças)



*"Nós fazemos questão de ressaltar a importância do trabalho que a instituição realizou formando pessoas para combater o Trabalho Infantil. Foi uma contribuição muito grande com esse projeto que, após a conclusão nos dá, hoje, uma prestação de conta na qual podemos observar o seu êxito, que serve também para podemos aperfeiçoar nosso trabalho cotidiano de combater a situação".*

(Álvaro Gomes, Secretário Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE).

Também realizamos oficinas com os familiares como meio de azeitar as engrenagens humanas e estruturais de uma rede que, de posse de moderno conhecimento teórico e de um método participativo de trabalho, construíram indicadores sobre a situação local do Trabalho Infantil e Plano de Ação Articulada (PAA), implementados.



A finalização do projeto em 2016 reuniu, no Seminário *Todos Juntos Itaparica – fortalecimento e articulação institucional visando a prevenção e combate ao trabalho infantil*, os seis municípios do Território de Identidade de Itaparica: Abaré, Macururé, Chorrochó, Paulo Afonso, Glória e Rodelas, que apresentaram suas ações e comprovaram a sustentabilidade da proposta para o combate ao problema. (fotos seminário)



## Estação Subúrbio - nos Trilhos dos Direitos

O O Projeto nasce de uma parceria nossa com a instituição alemã Kindernothilfe (KNH), que apoia crianças e adolescentes na África, América Latina, Ásia, e no Leste Europeu. O Estação Subúrbio tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes do Subúrbio Ferroviário de Salvador, visando a construção de uma comunidade menos violenta. Para tanto, desenvolvemos estratégias de mobilização de toda a comunidade com o intuito de colaborar para



a proteção e participação de crianças e adolescentes nos diversos espaços: rua/comunidade, escola, casa, etc.

O Projeto teve início em 2017 e sua duração está prevista até 2021, somando-se 05 anos de acompanhamento psicossocial de 200 crianças e adolescentes, com faixa etária entre 04 a 14 anos, seus familiares e outros detentores de deveres como professores, membros do Sistema de Direitos da Criança e do Adolescente e a

comunidade em geral. As ações do projeto acontecem pelos bairros de Plataforma, Periperi e Coutos.



*“Saio daqui como militante da importância de garantir, na prática, o direito ao brincar”*

(Jürgen Schübelin, responsável pelo departamento América Latina e Haiti da KNH, ao final da visita às ações de campo do projeto e com a equipe na Avante. Ele foi tradutor para Katrin Weidemann, presidente da KNH)

## Todos Juntos Contra o Trabalho Escravo

### (Projeto de Apoio e Atenção às Vítimas e Vulneráveis ao Trabalho Escravo no Estado da Bahia – Etapa I e II)

O Projeto parte do mapeamento situacional do trabalho análogo ao escravo em dois municípios do Estado da Bahia (Itambé e Tanhaçu) com vistas à mobilização e formação de agentes públicos e lideranças locais para construção de alternativas que gerem coesão e sinergia para um trabalho articulado de prevenção e erradicação do trabalho escravo.

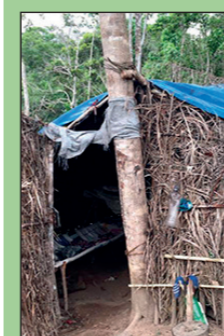
Realizamos esse projeto em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Recebemos, ainda, apoio da SETRE, da Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo da Bahia (COETRAE-BA), do Grupo

de Pesquisa Geografar/UFBA, do Grupo Interinstitucional de Apoio à Erradicação do Trabalho Escravo (GAETE) e do Grupo de Trabalho Intersetorial para implementação do Projeto Ação Integrada na Bahia (GTI/PAI). Iniciado em setembro de 2016 e finalizado em abril de 2017, o projeto teve como público alvo: trabalhadores resgatados do trabalho análogo ao escravo, agentes públicos e lideranças locais dos municípios de Tanhaçu e Itambé.



Na primeira etapa, realizamos um diagnóstico das comunidades, identificando perfil socioeconômico, perfil dos trabalhadores vulneráveis, iniciativas e políticas presentes; fizemos o mapeamento situacional desse tipo de trabalho, a partir de entrevistas com representantes (autoridades, agentes públicos, lideranças comunitárias e trabalhadores) de Tanhaçu e Itambé, que ocupam a primeira e quarta posição, respectivamente, na lista de municípios de origem de trabalhadores em situação análoga à escravidão, já resgatados. Também mobilizamos agentes públicos e lideranças comunitárias, visando criar oportunidades de apoio e descobrir desafios para o fortalecimento comunitário.

Os resultados do diagnóstico e do mapeamento foram sistematizados no relatório final do projeto, que tem subsidiado ações do Governo do Estado, nos dois municípios. A decisão foi tomada conjuntamente pela SETRE e Casa Civil do governo do Estado. O documento disponibiliza informações que ampliam o conhecimento sobre o trabalho análogo ao escravo na Bahia.



*“Eu trabalhei na colheita do café em Minas Gerais. É um trabalho muito sofrido. O patrão manda os ônibus vir nos buscar, vamos pra lá nesses ônibus clandestinos. É bem perigoso, porque o ônibus quebra no meio do caminho, as vezes rola assalto. Já demorei 3 dias para conseguir chegar lá em Minas.*

*Chegando lá o patrão não dá comida, temos que fazer nossa marmitta, acordamos 4 horas da manhã para cozinhar e dividimos a comida com os outros. Para ganhar depende da nossa produção. Às vezes eu não alcanço os pés mais altos porque sou baixinha. Quando eu vou, passo 3 meses e volto, deixo minha filha com minha mãe, e vou com meu marido. Esse ano eu vou de novo.”*

(Depoimento de trabalhador resgatado, registrado no relatório do projeto)

Efetamos também, por meio do Projeto, o provimento de serviços emergenciais de hospedagem, alimentação e transporte a trabalhadores resgatados, quando necessário, a exemplo de seis pessoas mantidas em condições degradantes, em barracos construídos com toras de madeira e cobertos por lona, sem sanitários e uma cozinha improvisada, numa fazenda em Cardeal da Silva (BA). A nossa parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT) garantiu que as diárias de hospedagem dos trabalhadores resgatados fossem custeadas.

## De mãos dadas

O projeto “De mãos dadas” teve como objetivo promover a formação de conselheiros tutelares, conselheiros de direitos, agentes públicos e demais atores da rede de promoção, proteção e defesa da criança e do adolescente de Salvador, a fim de contribuir para o fortalecimento e articulação das instituições integrantes deste Sistema de Garantia de Direitos, com



*“Em nenhum momento de minha carreira me detive para fazer uma avaliação mais detalhada com o intuito de entender o SGD da criança e do adolescente. Esse curso foi um momento de descoberta. A cada encontro da formação, vejo como cada parceiro é importante no processo, e quando esse parceiro, essa instituição não funciona, fragiliza o atendimento às crianças e adolescentes, e também viola, de certa forma, o direito dessas crianças.”*

(Júlia Regina da Silva, assistente social do Grupo de Apoio e Assistência à AIDS - GAPA/BA)

vistas a uma atuação mais qualificada, efetiva e integrada na luta pela garantia dos direitos das crianças e adolescentes soteropolitanos. Nossos parceiros na ação foram a Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (SEMPS), e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Salvador.

Iniciamos em 2017 o projeto *De Mãos Dadas – integração e fortalecimento do SGD de Salvador*, financiado pelo Fundo Municipal de Direitos da Criança (FMDCA).

No ano de vigência desse relatório, foram realizados dois módulos das formações. O primeiro abordou a temática *Mobilização e reedição social, legislação*. Enquanto o segundo abordou as *Competências familiares, competências municipais, orçamento público; participação e controle social nos gastos públicos; e Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente*.

## Comunidades Ativas

O projeto aconteceu ao longo de 2017, em parceria com o Instituto Camargo Corrêa, CCR Metrô, Departamento de Educação da UNEB, Consórcio Mobilidade Bahia e Instituto CCR, e visou sensibilizar, articular e qualificar 40 líderes comunitários, representantes das organizações sociais e de grupos culturais e esportivos, como agentes sociais de transformação e desenvolvimento social dos Bairros do Calabetão, Jardim Santo Inácio e Mata Escura em Salvador (BA).



O Projeto foi concebido a partir do *Diagnóstico Socioterritorial* que fizemos nos três bairros, em 2016, em parceria com o Instituto Camargo Corrêa. Os representantes das organizações sociais e de grupos culturais e esportivos passaram, ao longo do ano, por uma formação composta por seis módulos, iniciada pela análise dos dados levantados pelo diagnóstico nas comunidades e reflexões com base no aporte teórico disponível, a fim de identificar os problemas e possíveis estratégias de intervenção local.

Como produto das formações, fomentamos e orientamos a elaboração dos Planos de Intervenção Comunitária (PIC), executados pelas lideranças e representantes dos



bairros ao fim de cada módulo. No final do ano, as comunidades reuniram-se para a construção de PICs articulados. Ou seja, em diálogo e de forma colaborativa, elas elaboraram, juntas, os Planos de Intervenção de cada comunidade. Todas as intervenções foram planejadas a partir do que indicou o *Diagnóstico Socioterritorial*.

A formação teve como destaque a oportunidade de os agentes conhecerem experiências

exitosas em organizações populares, em Recife, seguindo a linha do “Trocando em Miúdos”, tecnologia social da Avante, que promove o intercâmbio de profissionais.



*“A experiência que tivemos aqui em Recife, ao conhecer comunidades com certa autonomia, e alternativas que viabilizam o desenvolvimento social, econômico e de articulação, tem sido muito importante para que possamos perceber o quanto a comunidade unida em prol dos mesmos propósito consegue atingir objetivos mais exitosos.*

*Conhecemos outras iniciativas e comunidades, o que nos permite fazer correlações e aprender a identificar agentes comunitários que exercem liderança, mas não gostam de ser líderes, perceber o que é autocrático, o que é democrático, perceber as várias vertentes e dimensões desses personagens, dessas atuações, meio às atividades desenvolvidas nas comunidades. Ficamos muito mexidos e mais estimulados para desenvolver práticas assertivas em nossas comunidades. Estamos observando e avaliando quais os melhores equipamentos e metodologias para serem aplicados e percebemos que é possível a gente dar continuidade a algumas ações que foram fomentadas pelo projeto da #Avante.”*

(Delson Teixeira dos Santos, agente social da comunidade Jardim Santo Inácio)

## IPA - A Força Empreendedora das Mulheres

O IPA foi realizado por meio de convênio que celebramos com a SETRE/SESOL, como resultado do edital de Matriz Africana. Tem por principais parceiros o CESOL Barra e as associações culturais dos Terreiros do Cobre e Tanuri Junsara. O Projeto, nascido na Linha de Formação para o Trabalho, migrou para a Linha de formação para Mobilização e Controle Social.

Voltado para a geração de renda, o IPA, que em Yorubá significa “estilo”, foi iniciado em 2016 e teve por objetivo fomentar um empreendimento de costura criado e desenvolvido com base nos princípios de Economia Solidária, envolvendo terreiros de Candomblé do Engenho Velho de Federação.

O projeto foi finalizado em 2017 com um desfile da cooperativa Laços de Mãe, fomentada pelo projeto. O evento aconteceu no Shopping Salvador e apresentou ao público uma coleção totalmente produzida pelas mulheres atendidas pelo IPA, que desfilaram suas próprias peças.



*“É um momento único. Hoje nós somos as estrelas, nós somos as deusas. Tenho orgulho de desfilar essas peças, porque nós que as fizemos. Temos uma relação emocional e espiritual com essas roupas. E são roupas para gente comum, peças confortáveis, com as quais a gente se sente bem”*

(Rita Pinheiro, integrante do Terreiro do Bogum e porta-voz da cooperativa Laços de Mãe)

## Laços de Mãe

A cooperativa é constituída por mulheres costureiras de roupas tradicionais de candomblé, que passaram por uma série de qualificações, entre elas: moda afro e costura, com o intuito de diversificar a produção e criar uma moda com design étnico e afrodescendente que, a um só tempo, preserve o tradicional e incorpore o contemporâneo, oferecendo ao mercado um produto de qualidade e competitivo, contribuindo para a geração de renda, autonomia e promoção da emancipação das mulheres.

## Voices of Children (VoC)

O VoC é um documentário de participação infantil que agregou as vozes de crianças do Brasil, EUA, Singapura, Quênia e Índia, na perspectiva dos seus direitos. Ele foi elaborado, concebido, filmado e finalizado pelos integrantes GT *Children's Right*, da *Word Forum Foundation*, do qual a Avante é integrante.

O processo de filmagem e a versão finalizada do documentário foram apresentados para uma plenária de 600 pessoas no World Forum Foundation for Early Childhood Care and Education (WFFECCE), que aconteceu em Auckland – Nova Zelândia (2017). O vídeo já foi apresentado para mais de 2000 pessoas em 6 países. Nós somos responsáveis pela apresentação do documentário no Brasil.

O documentário foi filmado ao longo de 2016, quando mais de **600 crianças** participaram das oficinas e rodas de conversa que deram origem ao filme. Os adultos, responsáveis por essas crianças (professores e familiares) também participaram de rodas, de oficinas e palestras sobre os direitos da criança. No total, **12 instituições** (escolas, orfanatos e comunidades) foram parceiras desse trabalho integrando das filmagens e reflexões sobre os direitos da criança, envolvendo mais de **200 educadores/as**, nos **5 países** onde foi realizado.



*“Toda escola deveria ter um parquinho, bem movimentado, muito movimentado, que todas as pessoas na escola pudessem brincar nele. Mas, infelizmente, o escorregador, bem.. o escorregador... muitas dessas coisas não vão acontecer porque os bebês não podem usar o escorregador, porque é muito perigoso. Então, eu espero que exista um parquinho melhor, e coisas melhores, que os bebês também possam fazer nas escolas, que seja movimentado para todos, para toda escola usar, até os bebês, com escorregador também, mas que até os bebês possam usar”*

(Criança da Boulder Journey School – EUA, fala captada para o documentário)

## IMPACTOS

INTEGRANTES DO SGD	9.448
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	2.688
GESTORES PÚBLICOS	283
PROFISSIONAIS FORMADOS E QUALIFICADOS	75
FAMÍLIAS	409
MULHERES	245
LIDERANÇAS SOCIAIS	846
PROFESSORES	200

## FORAM MOBILIZADOS

COMUNIDADES	3
ASSOCIAÇÕES, GRUPOS E COLETIVOS	4
FAMÍLIAS	40
MUNICÍPIOS	10

## PRODUTOS

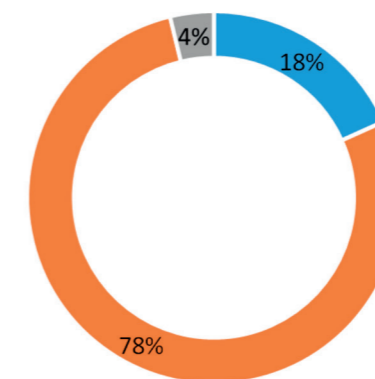
SEMINÁRIOS	2
CAMPANHAS	2
MATERIAIS MOBILIZADORES	23
MATERIAIS FORMATIVOS	4
PESQUISAS/DIAGNÓSTICO	5

## AÇÕES POLÍTICAS

PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS/GRUPOS DE TRABALHO	5
PARTICIPAÇÃO EM REDES E CONSELHOS	3
PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E ASSOCIAÇÕES	2

## RECURSOS CAPTADOS

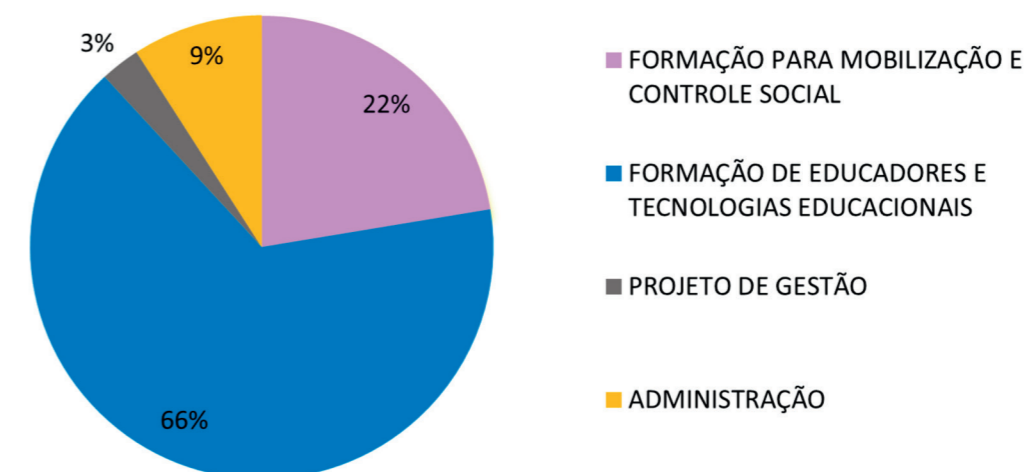
No período de vigência desse relatório (2016 e 2017), os recursos captados pela Avante são 82% oriundos dos financiadores privados e fundos internacionais. Contudo, convém destacar que os recursos destinados pelos financiadores públicos foram essenciais para o desenvolvimento estratégico da instituição.



■ Recursos Públicos ■ Recursos Privados ■ Recursos Privados Internacionais

## RECURSOS INVESTIDOS

Do total captado pela Avante para a realização de projetos nos anos de 2016 e 2017, verifica-se que 66% foram investidos na Linha de Formação de Educadores e Tecnologias Educacionais, seguida pela Linha de Formação para Mobilização e Controle Social, com 22%. Projetos de Gestão, como formações e capacitações, palestras e seminários, e o Trocando em Miúdos – Intercâmbio Internacional receberam 3% dos investimentos, enquanto 9% da renda foi direcionado para o pagamento das despesas fixas da instituição.



**Instituto C&A**



**EduRetreat'17**



SECRETARIA DO  
TRABALHO, EMPREGO,  
RENTA E ESPORTE



**FUNTRAD**  
Fundo de Promoção  
do Trabalho Decente

**kinder  
not  
hilfe**



**Organização  
Internacional  
do Trabalho**



**SEMPs** Secretaria Municipal  
de Promoção Social  
e Combate a Pobreza



**UNEB**  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA

